

Cana-de-açúcar

ABRIL/MAIO DE 2020

AÇÚCAR BR: PREÇOS TENDEM A RECUAR NOS PRÓXIMOS MESES, EM RAZÃO DO AVANÇO DA SAFRA 2020/21 E DA ESTIMATIVA DE AMPLIAÇÃO DA PRODUÇÃO NA TEMPORADA. O AUMENTO DAS EXPORTAÇÕES DEVERÁ AMENIZAR ESSA QUEDA DOS PREÇOS.

QUADRO 1 – AÇÚCAR SP: PREÇOS MÉDIOS SEMANAIS EM USINAS DO ESTADO DE SÃO PAULO (04 A 08/05/2020)

	Unidade	12 meses (a)	1 mês (b)	Semana anterior (c)	Semana Atual (d)	Variação Semanal (d/c)	Variação Mensal (d/b)	Variação Anual (d/a)
Açúcar Cristal – Cor ICUMSA 130 a 180	R\$/50 kg	70,55	78,54	75,50	74,76	-1,0%	-4,8%	6,0%

Fonte: Cepea/Esalq. (*) Valores sem incidência de impostos.

QUADRO 2 – AÇÚCAR PORTO DE SANTOS: PREÇOS MÉDIOS SEMANAIS NO PORTO DE SANTOS (04 A 08/05/2020)

	Unidade	12 meses (a)	1 mês (b)	Semana anterior (c)	Semana Atual (d)	Variação Semanal (d/c)	Variação Mensal (d/b)	Variação Anual (d/a)
Açúcar Cristal Santos – SP Cor ICUMSA Máximo 150	R\$/50 Kg	70,75	77,78	76,10	75,99	-0,1%	-2,3%	7,4%

Fonte: Cepea/Esalq. (*) Valores sem incidência de impostos.

AÇÚCAR NY: APESAR DA RECENTE ALTA DOS PREÇOS, APÓS O PIÇO NEGATIVO EM MARÇO, A COMBINAÇÃO ENTRE A QUEDA DOS PREÇOS DO PETRÓLEO, A PANDEMIA DO COVID-19 E A ALTA DO DÓLAR DEVERÃO MANTER AS COTAÇÕES ENFRAQUECIDAS.

QUADRO 3 – AÇÚCAR BOLSA NY: PREÇOS MÉDIOS NO MERCADO INTERNACIONAL (04 A 08/05/2020)

Produtos	Centro de comercialização	12 meses (a)	1 mês (b)	Semana anterior (c)	Semana Atual (d)	Variação Semanal (d/c)	Variação Mensal (d/b)	Variação Anual (d/a)
Sugar 11 - 1ª Entrega (US Cents/lbs)*	Ice Future Nova York	11,80	10,41	9,93	10,41	4,8%	0,0%	-11,8%

Fonte: Ice Report Center Nova Iorque. (*) Valores sem incidência de impostos.

ETANOL: EXPECTATIVA DE QUE OS PREÇOS PERMANEÇAM ENFRAQUECIDOS PELA RETRAÇÃO DO CONSUMO DURANTE A QUARENTENA DO COVID-19, AVANÇO DA COLHEITA NA SAFRA 2020/21 E BAIXOS PATAMARES DAS COTAÇÕES DO PETRÓLEO.

QUADRO 4 – ETANOL: PREÇOS MÉDIOS SEMANAIS EM USINAS DO ESTADO DE SÃO PAULO (04 A 08/05/2020)

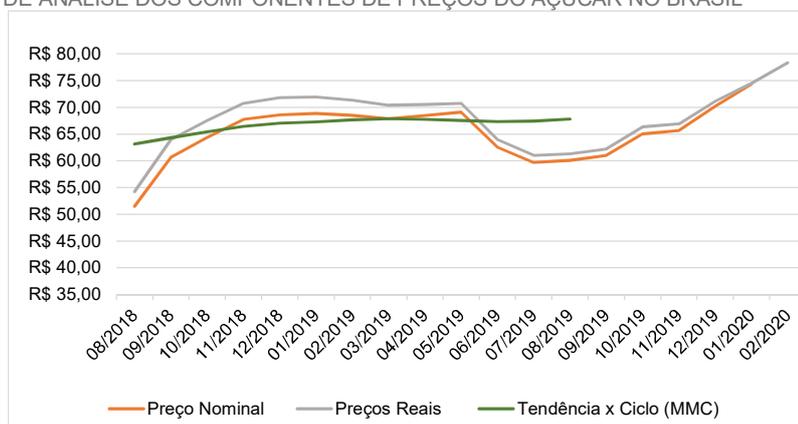
	Unidade	12 meses (a)	1 mês (b)	Semana anterior (c)	Semana Atual (d)	Variação Semanal (d/c)	Variação Mensal (d/b)	Variação Anual (d/a)
Etanol Anidro Carburante	R\$/litro	1,94	1,58	1,52	1,53	0,7%	-3,2%	-21,1%
Etanol Hidratado Carburante	R\$/litro	1,61	1,39	1,32	1,38	4,5%	-0,7%	-14,3%

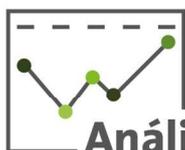
Fonte: Cepea/Esalq. (*) Valores sem incidência de impostos.

AÇÚCAR BR: O CRESCIMENTO SAZONAL DA OFERTA PRESSIONA A REDUÇÃO DOS PREÇOS, ATÉ MEADOS DO SEGUNDO SEMESTRE.

QUADRO 5 E GRÁFICO 1 – FERRAMENTAS DE ANÁLISE DOS COMPONENTES DE PREÇOS DO AÇÚCAR NO BRASIL

	Sazonalidade
janeiro	6,7%
fevereiro	1,9%
março	-0,7%
abril	-0,9%
maio	-0,9%
junho	-2,6%
julho	-7,7%
agosto	-11,5%
setembro	-8,2%
outubro	0,6%
novembro	7,9%
dezembro	10,3%





Análise MENSAL

Cana-de-açúcar

ABRIL/MAIO DE 2020

CANA-DE-AÇÚCAR: O PRIMEIRO LEVANTAMENTO REALIZADO PELA CONAB INDICA REDUÇÃO DE 1,9% NA PRODUÇÃO DE CANA-DE-AÇÚCAR NA SAFRA 2020/21, RESULTANTE DA ESTIMATIVA DE REDUÇÃO DA ÁREA COLHIDA (0,4%) E DA PRODUTIVIDADE (1,5%).

QUADRO 6 – CANA-DE-AÇÚCAR: COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2019/20	Safra 2020/21	VAR. %	Safra 2019/20	Safra 2020/21	VAR. %	Safra 2019/20	Safra 2020/21	VAR. %
NORTE	45,6	46,6	2,2	81.726	76.177	(6,8)	3.722,61	3.546,78	(4,7)
PA	14,5	14,5	-	82.410	72.517	(12,0)	1.195,0	1.051,5	(12,0)
TO	27,7	28,4	2,4	80.766	76.853	(4,8)	2.237,2	2.179,6	(2,6)
NORDESTE	844,4	861,4	2,0	58.176	56.140	(3,5)	49.121,3	48.357,4	(1,6)
RN	55,2	59,2	7,2	50.360	48.051	(4,6)	2.781,4	2.845,1	2,3
PB	122,8	126,0	2,6	54.837	49.104	(10,5)	6.736,2	6.188,6	(8,1)
PE	237,3	234,4	(1,2)	52.768	51.681	(2,1)	12.519,6	12.114,5	(3,2)
AL	292,0	295,2	1,1	59.718	59.608	(0,2)	17.439,5	17.598,7	0,9
BA	47,0	51,8	10,3	87.377	79.682	(8,8)	4.105,0	4.130,7	0,6
CENTRO-OESTE	1.819,9	1.797,5	(1,2)	77.173	77.280	0,1	140.446,3	138.913,5	(1,1)
MT	215,6	215,2	(0,2)	81.889	78.852	(3,7)	17.657,7	16.969,0	(3,9)
MS	661,0	618,0	(6,5)	71.889	74.692	3,9	47.515,0	46.158,7	(2,9)
GO	943,3	964,3	2,2	79.798	78.588	(1,5)	75.273,7	75.785,8	0,7
SUDESTE	5.200,6	5.183,6	(0,3)	79.807	78.438	(1,7)	415.043,9	406.586,3	(2,0)
MG	820,6	855,1	4,2	83.724	76.839	(8,2)	68.699,8	65.704,7	(4,4)
SP	4.302,2	4.250,6	(1,2)	79.636	79.296	(0,4)	342.614,3	337.058,1	(1,6)
SUL	531,6	517,7	(2,6)	64.675	64.339	(0,5)	34.383,6	33.307,0	(3,1)
PR	531,0	517,0	(2,6)	64.697	64.364	(0,5)	34.352,6	33.277,3	(3,1)
NORTE/NORDESTE	889,9	907,9	2,0	59.381	57.168	(3,7)	52.844,0	51.904,2	(1,8)
CENTRO-SUL	7.552,1	7.498,8	(0,7)	78.107	77.187	(1,2)	589.873,8	578.806,8	(1,9)
BRASIL	8.442,0	8.406,7	(0,4)	76.133	75.025	(1,5)	642.717,8	630.710,9	(1,9)

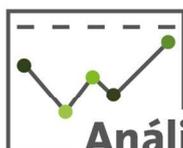
Fonte: Conab. Estimativa em maio de 2020.

AÇÚCAR: COM A PERSPECTIVA DE AMPLIAÇÃO DAS EXPORTAÇÕES DE AÇÚCAR E REDUÇÃO NA DEMANDA DO ETANOL NA SAFRA 2020/21, ESTIMA-SE UM AUMENTO DE 18,5% NA PRODUÇÃO DE AÇÚCAR PARA ESTA SAFRA, EM RELAÇÃO AO CICLO ANTERIOR.

QUADRO 7 – AÇÚCAR: ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO

REGIÃO/UF	AÇÚCAR (Em mil t)			
	Safra 2019/20	Safra 2020/21	Variação	
			Absoluta	%
NORTE	67,9	75,4	7,4	10,9
PA	55,6	62,8	7,2	12,9
NORDESTE	2.841,1	3.370,9	529,8	18,6
RN	137,4	181,9	44,6	32,5
PB	141,1	129,7	(11,4)	(8,1)
PE	860,4	1.046,8	186,4	21,7
AL	1.394,1	1.651,7	257,6	18,5
CENTRO-OESTE	2.917,5	3.957,8	1.040,4	35,7
MS	730,7	1.057,3	326,5	44,7
GO	1.781,8	2.404,4	622,6	34,9
SUDESTE	21.771,8	25.655,9	3.884,0	17,8
MG	3.192,7	4.022,0	829,3	26,0
SP	18.437,2	21.489,8	3.052,7	16,6
SUL	2.197,4	2.234,8	37,4	1,7
PR	2.197,4	2.234,8	37,4	1,7
NORTE/NORDESTE	2.909,0	3.446,3	537,2	18,5
CENTRO-SUL	26.886,7	31.848,5	4.961,8	18,5
BRASIL	29.795,7	35.294,7	5.499,0	18,5

Fonte: Conab. Estimativa em maio de 2020.



Análise MENSAL



Cana-de-açúcar

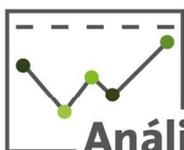
ABRIL/MAIO DE 2020

ETANOL: CONTRASTANDO COM A TEMPORADA ANTERIOR, EM QUE FOI REGISTRADO RECORDE NA PRODUÇÃO, A SAFRA 2020/21 SE INICIA COM UMA PERSPECTIVA DE FORTE RECUEO NO CONSUMO E COM A ESTIMATIVA DE QUEDA DE 10,3% NA PRODUÇÃO.

QUADRO 8 – ETANOL: ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO TOTAL POR MATÉRIA-PRIMA (CANA-DE-AÇÚCAR E MILHO)

MATÉRIA PRIMA	REGIÃO/UF	ETANOL ANIDRO (Em mil l)				ETANOL HIDRATADO (Em mil l)				ETANOL TOTAL (Em mil l)			
		Safr 2019/20	Safr 2020/21	Variação		Safr 2019/20	Safr 2020/21	Variação		Safr 2019/20	Safr 2020/21	Variação	
				Absoluta	%			Absoluta	%			Absoluta	%
CANA-DE-AÇÚCAR	NORTE	124.170,0	130.992,3	6.822,3	5,5	109.317,0	92.556,4	(16.760,6)	(15,3)	233.487,0	223.548,6	(9.938,4)	(4,3)
	PA	42.634,0	35.284,5	(7.349,5)	(17,2)	15.667,0	7.750,7	(7.916,3)	(50,5)	58.301,0	43.035,2	(15.265,8)	(26,2)
	TO	81.536,0	95.707,8	14.171,8	17,4	84.834,0	74.372,8	(10.461,2)	(12,3)	166.370,0	170.080,5	3.710,5	2,2
	NORDESTE	822.588,0	659.339,4	(163.248,6)	(19,8)	1.292.516,8	1.020.144,0	(272.372,7)	(21,1)	2.115.104,8	1.679.483,4	(435.621,4)	(20,6)
	PB	204.306,0	195.025,7	(9.280,3)	(4,5)	238.440,0	212.421,7	(26.018,3)	(10,9)	442.746,0	407.447,4	(35.298,6)	(8,0)
	PE	113.312,0	42.530,6	(70.781,4)	(62,5)	337.418,0	254.558,2	(82.859,8)	(24,6)	450.730,0	297.088,9	(153.641,1)	(34,1)
	AL	217.677,0	168.120,7	(49.556,3)	(22,8)	304.851,8	163.996,0	(140.855,8)	(46,2)	522.528,8	332.116,6	(190.412,1)	(36,4)
	BA	83.381,0	84.919,0	1.538,0	1,8	165.640,0	177.949,4	12.309,4	7,4	249.021,0	262.868,4	13.847,4	5,6
	CENTRO-OESTE	1.815.548,0	1.880.207,0	64.659,0	3,6	7.954.982,0	6.966.570,7	(988.411,3)	(12,4)	9.770.530,0	8.846.777,8	(923.752,2)	(9,5)
	MT	368.075,0	351.898,5	(16.176,5)	(4,4)	812.115,0	732.536,5	(79.578,5)	(9,8)	1.180.190,0	1.084.435,0	(95.755,0)	(8,1)
	MS	672.410,0	547.416,6	(124.993,4)	(18,6)	2.668.903,0	2.395.343,5	(273.559,5)	(10,2)	3.341.313,0	2.942.760,1	(398.552,9)	(11,9)
	GO	775.063,0	980.891,9	205.828,9	26,6	4.473.964,0	3.838.690,7	(635.273,3)	(14,2)	5.249.027,0	4.819.582,6	(429.444,4)	(8,2)
	SUDESTE	6.789.664,0	5.982.401,3	(807.262,7)	(11,9)	13.467.007,0	11.128.187,0	(2.338.820,0)	(17,4)	20.256.671,0	17.110.588,3	(3.146.082,7)	(15,5)
	MG	1.022.456,0	977.204,5	(45.251,5)	(4,4)	2.568.537,0	1.818.332,2	(750.204,8)	(29,2)	3.590.993,0	2.795.536,7	(795.456,3)	(22,2)
	SUL	564.486,5	569.825,3	5.338,8	0,9	1.061.338,5	860.151,7	(201.186,8)	(19,0)	1.625.825,0	1.429.977,0	(195.848,0)	(12,0)
	PR	564.486,5	569.825,3	5.338,8	0,9	1.059.700,5	858.522,9	(201.177,6)	(19,0)	1.624.187,0	1.428.348,2	(195.838,8)	(12,1)
NORTE/NORDES	946.758,0	790.331,6	(156.426,4)	(16,5)	1.401.833,8	1.112.700,4	(289.133,4)	(20,6)	2.348.591,8	1.903.032,0	(445.559,7)	(19,0)	
CENTRO-SUL	9.169.698,5	8.432.433,6	(737.264,9)	(8,0)	22.483.327,5	18.954.909,4	(3.528.418,1)	(15,7)	31.653.026,0	27.387.343,0	(4.265.683,0)	(13,5)	
BRASIL	10.116.456,5	9.222.765,3	(893.691,2)	(8,8)	23.885.161,3	20.067.609,8	(3.817.551,5)	(16,0)	34.001.617,8	29.290.375,0	(4.711.242,7)	(13,9)	
MILHO	NORTE	-	-	-	-	4.673,0	8.000,0	3.327,0	71,2	4.673,0	8.000,0	3.327,0	71,2
	RO	-	-	-	-	4.673,0	8.000,0	3.327,0	71,2	4.673,0	8.000,0	3.327,0	71,2
	CENTRO-OESTE	382.000,0	635.500,0	253.500,0	66,4	1.183.160,0	1.925.970,0	742.810,0	62,8	1.565.160,0	2.561.470,0	996.310,0	63,7
	MT	382.000,0	635.500,0	253.500,0	66,4	887.485,0	1.414.500,0	527.015,0	59,4	1.269.485,0	2.050.000,0	780.515,0	61,5
	GO	-	-	-	-	295.675,0	511.470,0	215.795,0	73,0	295.675,0	511.470,0	215.795,0	73,0
	SUDESTE	-	-	-	-	17.565,0	17.565,0	-	-	17.565,0	17.565,0	-	-
	SP	-	-	-	-	17.565,0	17.565,0	-	-	17.565,0	17.565,0	-	-
	SUL	23.307,5	77.945,0	54.637,5	234,4	64.857,7	34.828,0	(30.029,7)	(46,3)	88.165,2	112.773,0	24.607,8	27,9
	PR	23.307,5	77.945,0	54.637,5	234,4	64.857,7	34.828,0	(30.029,7)	(46,3)	88.165,2	112.773,0	24.607,8	27,9
	NORTE/NORDES	-	-	-	-	4.673,0	8.000,0	3.327,0	71,2	4.673,0	8.000,0	3.327,0	71,2
CENTRO-SUL	405.307,5	713.445,0	308.137,5	76,0	1.265.582,7	1.978.363,0	712.780,3	56,3	1.670.890,2	2.691.808,0	1.020.917,8	61,1	
BRASIL	405.307,5	713.445,0	308.137,5	76,0	1.270.255,7	1.986.363,0	716.107,3	56,4	1.675.563,2	2.699.808,0	1.024.244,8	61,1	
TOTAL NORTE/NORDESTE	946.758,0	790.331,6	(156.426,4)	(16,5)	1.406.506,8	1.120.700,4	(285.806,4)	(20,3)	2.353.264,8	1.911.032,0	(442.232,7)	(18,8)	
TOTAL CENTRO/SUL	9.575.006,0	9.145.878,6	(429.127,4)	(4,5)	23.748.910,2	20.933.272,4	(2.815.637,9)	(11,9)	33.323.916,2	30.079.151,0	(3.244.765,2)	(9,7)	
TOTAL BRASIL	10.521.764,0	9.936.210,3	(585.553,7)	(5,6)	25.155.417,0	22.053.972,8	(3.101.444,2)	(12,3)	35.677.181,0	31.990.183,0	(3.686.998,0)	(10,3)	

Fonte: Conab. Estimativa em maio de 2020.

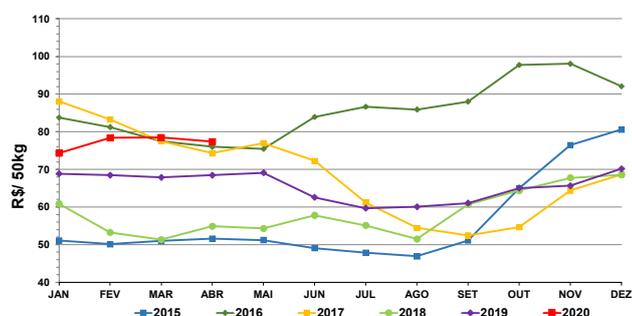


Cana-de-açúcar

ABRIL/MAIO DE 2020

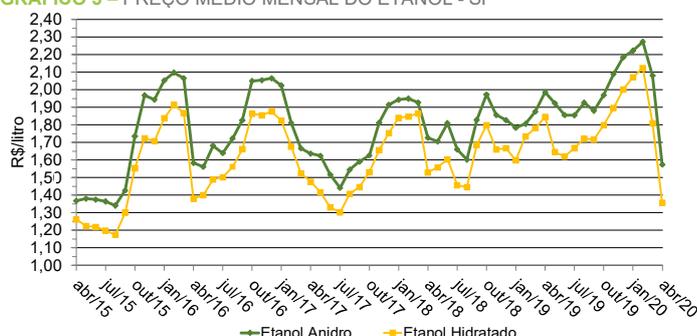
ALÇUCAR E ETANOL BR: AS CONDIÇÕES CLIMÁTICAS FAVORÁVEIS CONTRIBUEM PARA O AVANÇO DA COLHEITA NA SAFRA 2020/21 E A AMPLIAÇÃO SAZONAL DA OFERTA DEVERÁ AUMENTAR A PRESSÃO PARA REDUÇÃO DOS PREÇOS NOS PRÓXIMOS MESES.

GRÁFICO 2 – PREÇO MÉDIO MENSAL DO AÇUCAR - SP



Fonte: Cepea, Elaboração: Conab – abril de 2020.

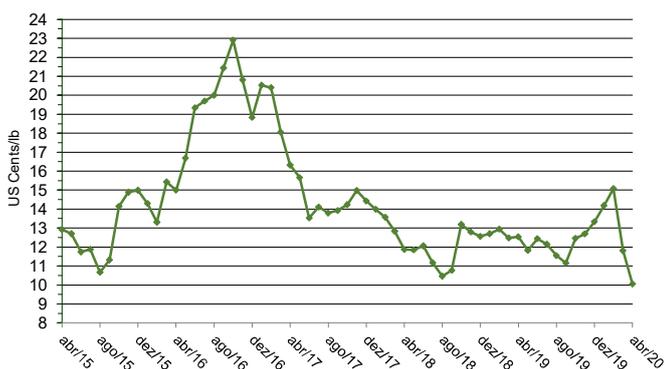
GRÁFICO 3 – PREÇO MÉDIO MENSAL DO ETANOL - SP



Fonte: Cepea, Elaboração: Conab – abril de 2020.

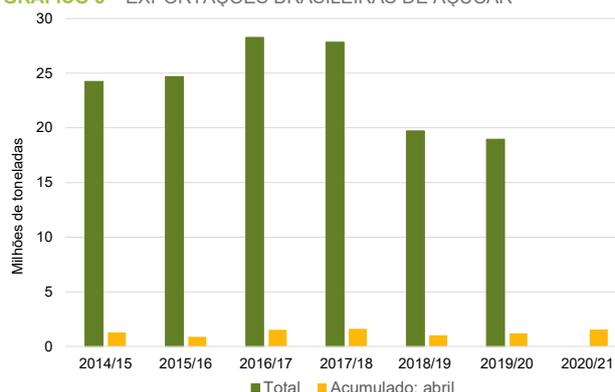
ALÇUCAR NY: APESAR DA QUEDA DA COTAÇÃO MÉDIA DE ABRIL, OS PREÇOS APRESENTARAM MAIOR SUSTENTAÇÃO NO FINAL DO MÊS, INDICANDO UMA POSSÍVEL SATURAÇÃO NO LIMITE NEGATIVO APÓS O IMPACTO INICIAL DA PANDEMIA DO COVID-19. EXPORTAÇÕES: EXPECTATIVA É DE AUMENTO NA SAFRA 2020/21, COM A MAIOR PARTE DO AÇUCAR JÁ COMERCIALIZADO.

GRÁFICO 4 – PREÇO MÉDIO MENSAL DO AÇUCAR - NY



Fonte: Bolsa: Ice Report Center Nova Iorque – abril de 2020.

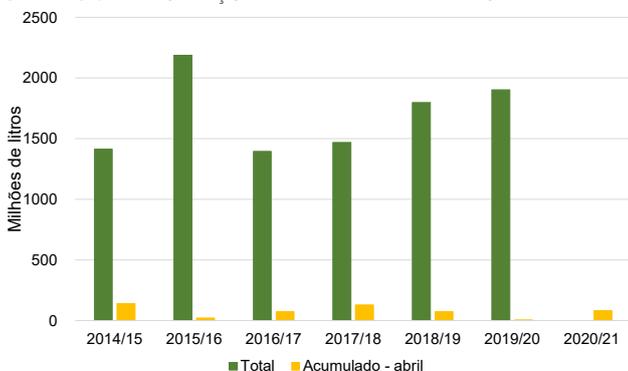
GRÁFICO 5 – EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE AÇUCAR



Fonte: Secex – Elaboração: Conab - abril de 2020.

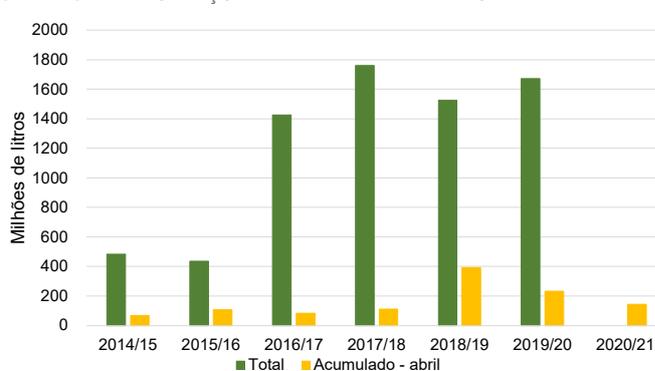
ETANOL: A PERSPECTIVA É DE QUEDA DAS IMPORTAÇÕES E EXPORTAÇÕES DE ETANOL PARA A SAFRA 2020/21, INFLUENCIADA PELA REDUÇÃO DO CONSUMO E DA PRODUÇÃO NESTA TEMPORADA.

GRÁFICO 6 – EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ETANOL

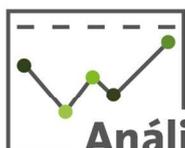


Fonte: Secex – Elaboração: Conab - abril de 2020.

GRÁFICO 7 – IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ETANOL



Fonte: Secex – Elaboração: Conab - abril de 2020.



Análise MENSAL

Cana-de-açúcar

ABRIL/MAIO DE 2020

AÇÚCAR BR: TENDÊNCIA DOS PREÇOS NO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Expectativa de câmbio favorável às exportações na Safra 2020/21;	Baixos patamares dos preços do petróleo e do açúcar no mercado internacional;
Venda antecipada de parcela expressiva da produção na Safra 2020/21.	Clima favorável ao avanço da colheita na Região Centro-Sul do Brasil;
	Expectativa de aumento da produção de açúcar na Safra 2020/21;
	Demanda interna enfraquecida pela pandemia do Covid-19.

Expectativa: a redução sazonal dos preços deverá ser fortalecida pela alteração do mix a favor do açúcar e pela retração da demanda no contexto da pandemia.

ETANOL: TENDÊNCIA DOS PREÇOS NO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Oferta ainda incipiente na Safra 2020/21;	Redução dos preços internacionais do petróleo desde o início de 2020;
Estimativa de redução da produção de etanol na Safra 2020/21;	Recorde na produção de etanol na Safra 2019/20;
Desvalorização do Real frente ao Dólar.	Retração do consumo em razão dos impactos da pandemia do Covid-19.

Expectativa: redução dos preços, influenciados pela retração da demanda no contexto da pandemia do Covid-19 e baixos patamares dos preços do petróleo.

AÇÚCAR NY: TENDÊNCIA DOS PREÇOS NO MERCADO INTERNACIONAL

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Quebra da Safra 2019/20 na Ásia e redução da produção mundial.	Queda nos preços do petróleo e impacto do Covid-19 sobre o consumo de açúcar;
	Estoque mundial ainda é considerado elevado;
	Desvalorização do Real e expectativa de ampliação das exportações brasileiras.

Expectativa: tendência de estagnação dos preços, com a recuperação limitada pela pandemia do Covid-19, baixos preços do petróleo e alta do Dólar.

DESTAQUE DO ANALISTA

No dia 05 de maio, a Conab divulgou o 1º Levantamento da Safra 2020/21 da cana-de-açúcar, com estimativa de ampliação da produção de açúcar em 18,5%, na comparação com o ciclo anterior, em detrimento da produção de etanol, que apresentou recuo estimado em 10,3%. Esta mudança decorre basicamente da alteração do mix de produção das usinas em resposta às expectativas de mercado para a temporada 2020/21 no Brasil, com retração do consumo de etanol e ampliação das exportações de açúcar.

As informações completas da Safra 2020/21 podem ser acessadas no site da Conab, através do seguinte endereço: <https://www.conab.gov.br/info-agro/safras/cana>

Responda a nossa pesquisa de opinião: clique aqui!